

TRATAMENTO DE MOURÕES

APRESENTAÇÃO

A técnica de preservação consiste basicamente em substituir a seiva do mourão verde recém-cortado por uma mistura de produtos químicos em solução. A substituição acontece normalmente, quando os mourões são mergulhados na solução química.

O PREPARO DOS MOURÕES

Os mourões devem ser obtidos de árvores retas, roliças, com poucos galhos ou nós. Espécies de eucalipto, por seu rápido crescimento e forma de tronco, estão entre as mais adequadas. As árvores mais novas, com espessura de 10 a 15 cm de diâmetro, são as mais apropriadas.

PROCEDIMENTOS

Após o corte da árvore, eliminar os ramos laterais, se existirem, deixando uma pequena porção até o final do tratamento.

Cortar na medida desejada e a extremidade superior não deve ser plana; utilizando-se motosserra, fazer o corte em diagonal (chanfrado) (figura 1A) e se for usado o machado, fazer a ponta em diamante (Figura 1B).

mouroes_1_416

Figura 1- Sistema de corte da extremidade superior do mourão "A" chanfrado e "B" em diamante.

Os mourões poderão ser descascados antes do tratamento por meio de batidas com haste de madeira, pois os impactos das batidas soltam a casca.

A seguir os mourões devem ser tratados decorridos no máximo 24 horas do corte das árvores.

O TRATAMENTO

Preparo da solução de preservação

Para cada 100 litros de solução, pesar:

900 gramas de dicromato de potássio ou de sódio;

850 gramas de sulfato de cobre;

620 gramas de ácido bórico.

Dissolver tudo em 15 a 20 litros de água, contidos em recipiente adequado. Agitar com um bastão de madeira para facilitar a dissolução.

Despejar a mistura em um recipiente com capacidade superior a 100 litros e adicionar água até 100 litros. Acrescentar 25 ml de ácido acético glacial para estabilizar a solução e um copo de óleo queimado para evitar a evaporação.

TRATAMENTO DOS MOURÕES

Em um recipiente com capacidade de 100 litros, colocar os mourões em pé, amarrados na parte superior. Adicionar a solução até a altura de 60 cm. Manter este nível, repondo a solução à medida que esta penetra no mourão (figura 2A). Os mourões permanecem nesta posição por sete dias, e quando são virados permanecem mais sete dias na solução (figura 2B).

Os mourões adquirem uma coloração esverdeada, são retirados da solução e postos para secar, por 30 dias.

mouroes_2_414

Figura 2 - Posição dos mourões no tanque de tratamento: A – do primeiro ao sétimo dia; B – do oitavo ao décimo quarto dia.

PRECAUÇÕES

Todo o processo deve ser conduzido à sombra.

Não utilizar mourões rachados, com esmagamentos ou cortes, e os nós fechados ou incompletamente fechados não devem ser removidos antes do tratamento.

Furos, entalhes e outros beneficiamentos só devem ser feitos após o tratamento preservativo.

Tratando-se de produtos químicos tóxicos, devem ser tomados todos os cuidados na manipulação dos mesmos e na operação de tratamento. Evitar contato com a pele, com os olhos e com as narinas. Não fumar ou alimentar-se no galpão de tratamento e manter crianças e animais a distância.

Estando secos os mourões não haverá mais problemas quanto ao manuseio.

Quantidade de Mourões que Podem ser Tratados com 100 Litros de Solução

Diâmetro dos Mourões (cm)

Altura dos

Mourões (m)	8	9	10	11	12	13	14
15							
1,80	44	33	27	21	18	16	14
2,00	38	29	24	20	17	14	12
2,20	34	27	22	18	15	13	11
2,50	30	24	19	16	13	11	10

Bibliografia: Tratamento de Mourões - Programa Estadual de Geração e Difusão de Tecnologia de Essências Florestais - Projeto Microbacias/BIRD Componente Agropecuária. EPAGRI – Gerência Regional de Concórdia/SC.